

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

OF POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- X Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- X Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- X Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- X Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:

Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





SMS SÃO JOSÉ - SC

SMS SÃO JOSÉ - SC - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ - SANTA CATARINA

ENFERMEIRO

EDITAL 001/2025

CÓD: OP-165ST-25 7908403581863

COMO ACESSAR O SEU BÔNUS

Se você comprou essa apostila em nosso site, o bônus já está liberado na sua área do cliente. Basta fazer login com seus dados e aproveitas.

Mas caso você não tenha comprado no nosso site, siga os passos abaixo para ter acesso ao bônus:



Acesse o endereço apostilasopcao.com.br/bonus.



Digite o código que se encontra atrás da apostila (conforme foto ao lado).



Siga os passos para realizar um breve cadastro e acessar o bônus.



Como Se Preparar para a Prova

Preparar-se adequadamente para o dia da prova é essencial para garantir que todo o seu esforço de estudo seja recompensado. Esta seção foi desenvolvida para orientá-lo nos passos práticos e imediatos que devem ser tomados nas semanas e dias que antecedem o exame, garantindo que você chegue ao dia da prova com confiança e tranquilidade.

Revisão Final

A revisão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido ao longo da sua preparação. Aqui estão algumas dicas para maximizar sua eficiência nas semanas e dias que antecedem a prova:



Priorização de Tópicos: Foque nos tópicos mais importantes e que você considera mais desafiadores. Use resumos e questões comentadas para revisar os pontos principais e garantir que esses tópicos estejam frescos na sua memória.



Resumos e Questões Comentadas: Utilize resumos para relembrar os conceitos essenciais e faça questões comentadas para se familiarizar com o estilo de perguntas da banca. Isso ajudará a reforçar o conteúdo e a identificar possíveis dúvidas que ainda precisam ser resolvidas.v

Técnicas de Prova

No dia da prova, a forma como você administra seu tempo e lida com as questões pode fazer toda a diferença. Abaixo, algumas estratégias para otimizar seu desempenho:



Gestão do Tempo Durante a Prova: Divida o tempo disponível de acordo com a quantidade de questões e o nível de dificuldade. Comece pelas questões que você tem mais certeza, e deixe as mais difíceis para o final.



Lidando com Questões Difíceis: Se você encontrar uma questão muito difícil, não perca tempo nela. Marque-a para revisar depois e siga em frente com as demais. Isso evita o desgaste mental e garante que você responda o máximo de questões possíveis.



Leitura Atenta das Instruções: Sempre leia com atenção as instruções de cada seção da prova. Isso evitará erros que podem ser facilmente evitados, como marcar a alternativa errada ou não observar uma regra específica da prova.

Simulados e Prática

Os simulados são uma ferramenta poderosa para testar seus conhecimentos e preparar-se para as condições reais da prova:



Simulações Realistas: Faça simulados em um ambiente silencioso e sem interrupções, respeitando o tempo limite da prova real. Isso ajudará a criar uma rotina e reduzirá o nervosismo no dia do exame.



Avaliação de Desempenho: Após cada simulado, avalie seu desempenho e identifique áreas que precisam de mais atenção. Refaça questões que você errou e revise os conceitos relacionados.

Preparação Física e Mental

Estar fisicamente e mentalmente preparado é tão importante quanto o conhecimento adquirido:



Alimentação e Hidratação: Nas semanas que antecedem a prova, mantenha uma dieta equilibrada e beba bastante água. Evite alimentos pesados ou que possam causar desconforto no dia da prova.



Sono e Descanso: Durma bem na noite anterior à prova. O descanso adequado é crucial para que seu cérebro funcione de maneira eficiente. Evite estudar até tarde na véspera do exame.



Calma e Foco: No dia da prova, mantenha a calma e o foco. Pratique exercícios de respiração profunda para controlar a ansiedade e visualize-se fazendo a prova com sucesso.

Checklist de Última Hora

No dia da prova, é importante estar bem preparado e evitar surpresas desagradáveis. Aqui está um checklist de itens essenciais:



Documentos Necessários: Certifique-se de que você está levando todos os documentos exigidos pela banca organizadora, como RG, CPF, ou outro documento oficial com foto.



Materiais Permitidos: Leve apenas os materiais permitidos, como caneta preta ou azul, lápis e borracha. Verifique se todos estão em boas condições de uso.



Confirmação do Local da Prova: Revise o endereço e o horário da prova. Planeje sua rota e saia com antecedência para evitar imprevistos.



Alimentos Leves: Leve um lanche leve e água para consumir durante a prova, se permitido. Opte por alimentos que ajudem a manter a energia e a concentração, como frutas secas ou barras de cereais.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.



Este material está de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Todos os direitos são reservados à Editora Opção, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei Nº 9.610/98). A venda e reprodução em qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, são proibidas sem a permissão prévia da Editora Opção.



Língua Portuguesa

1.	Compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros	7
2.	Tipologia textual	10
3.	Níveis de linguagem e variação linguística	14
4.	Sentido próprio (denotação) e figurado (conotação); homônimos e parônimos	18
5.	Figuras de linguagem	19
6.	Sílabas e tonicidade	23
7.	Encontros vocálicos e encontros consonantais (ditongos, tritongos e dígrafos)	24
8.	Acentuação gráfica	25
9.	Emprego do hífen	26
10.	Normas e convenções ortográficas	27
11.	Classes de palavras; flexão nominal e verbal; emprego de pronomes	29
12.	Formação de palavras (derivação e composição); vocábulos simples e compostos	36
13.	Concordância nominal e verbal	37
14.	Regência nominal e verbal	39
15.	Crase	40
16.	Termos da oração e análise sintática de períodos simples e compostos; funções sintáticas dos substantivos, dos adjetivos e dos pronomes; classificação de orações e reestruturação de frases	41
17.	Pontuação	46
18.	Redação oficial: principais gêneros utilizados na administração pública	47
Γε	emas da Atualidade	
1.	Aspectos físicos, políticos, econômicos e sociais do mundo: continentes, países, oceanos, distribuição da população	61
2.	Organizações internacionais (onu, brics, ue, ocde, mercosul, omc, oms, otan, fmi, usmca, apec, asean, prosul, g7 e g20): importância, áreas de atuação, países-membros e localização	
3.	Problemas contemporâneos: ecologia, mudanças climáticas, distribuição de alimentos e água, conflitos geopolíticos e fluxos migratórios/refugiados	67
4.	Aspectos físicos, demográficos, econômicos, culturais e regionais do brasil e do estado de santa catarina: relevo, clima, recursos naturais, hidrografia, população e economia	72
5.	Fatos históricos, culturais, geográficos e socioeconômicos do município de são josé	100
6.	Políticas públicas: saúde, educação, habitação, saneamento, transporte, segurança, defesa e meio ambiente	101
7.	Questões contemporâneas: ecologia, tecnologia, distribuição de renda, dados estatísticos, violência, relações de gênero e étnico-raciais	107
8.	Atualidades: fatos políticos, econômicos, sociais e culturais de relevância nacional e internacional, divulgados nos 12 meses anteriores à data de publicação do edital, na mídia local e/ou nacional	112

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1.	Lei nº 2.248/1991 (estatuto do servidor público) e suas alterações	113
2.	Leis complementares nº 53/2011 e nº 54/2011 (plano de cargos e salários) e suas alterações	129
3.	Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 (leis orgânicas da saúde): princípios e diretrizes do sistema único de saúde – sus e controle social	145
4.	Política nacional de atenção básica – pnab (portaria de consolidação nº 2/2017, anexo xxii, e suas atualizações): princípios, diretrizes, equipes e atribuições	164
5.	Organização dos serviços de saúde no brasil: atenção básica, média e alta complexidade	187
6.	Indicadores de saúde e sistemas de notificação	189
7.	Vigilância em saúde; vigilância epidemiológica e sanitária	202
8.	Medidas de prevenção, avaliação, controle e tratamento das principais endemias e epidemias	204
9.	Noções de biossegurança, higiene, uso de equipamentos de proteção individual (epis) e segurança no ambiente de saúde; controle de infecção hospitalar	205
10.	Relações humanas no trabalho e ética profissional no serviço público	212
11.	Ética e humanização na atenção à saúde: sigilo, respeito, direitos e deveres dos usuários; código de ética dos profissionais de enfermagem (resolução cofen nº 564/2017)	216
12.	Lei nº 7.498/1986 e decreto nº 94.406/1987 (regulamentação do exercício da enfermagem); competências do enfermeiro	225
13.	Planejamento, organização e administração em enfermagem	234
14.	Consulta de enfermagem e visitas domiciliares	236
15.	Assistência de enfermagem à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso	240
16.	Saúde mental	244
17.	Assistência de enfermagem a pacientes com doenças infectocontagiosas de notificação compulsória	257
18.	Administração de medicamentos	261
19.	Esterilização de materiais	267
20.	Programa nacional de imunização	276
21.	Medidas de proteção ambiental, coletiva e individual	282
22.	Educação em saúde	286
23.	Procedimentos técnicos na assistência de enfermagem	287

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- Vocabulário : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- Sintaxe: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentencas complexas, inversões sintáticas

ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

• Coesão e coerência: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- Cores: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- Formas e símbolos: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- Gestos e expressões: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- Conhecimento prévio: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- Contexto: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.



• Objetivos da leitura: O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► Textos Verbais e Não-Verbais

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais:verbais e não-verbais . Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

Características dos Textos Verbais:

- Estrutura Sintática: As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- Uso de Palavras: As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- Coesão e Coerência: A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- Livros e artigos: Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- Diálogos e conversas: Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- Panfletos e propagandas: Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

TEXTOS NÃO-VERBAIS

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

Características dos Textos Não-Verbais:

- Imagens e símbolos: Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- Cores e formas: Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- Gestos e expressões: Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- Obras de arte: Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- Sinais de trânsito: Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- Infográficos: Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias , que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados , as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação , tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais , como nos sites e nas redes sociais, essa



combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.

IMPORTÂNCIA DA DECODIFICAÇÃO DOS DOIS TIPOS DE TEXTO

Para que a comunicação seja bem-sucedida, é essencial que o leitor ou observador saiba decodificar tanto os textos verbais quanto os não-verbais. Nos textos verbais, a habilidade de compreender palavras, estruturas e contextos é crucial. Já nos textos não-verbais, é fundamental interpretar corretamente os símbolos, gestos e elementos visuais, compreendendo suas nuances culturais e suas intenções comunicativas.

Dominar a interpretação de ambos os tipos de texto permite ao leitor um olhar mais completo sobre o conteúdo, ampliando suas capacidades de análise crítica e facilitando a compreensão em diversas situações, como na leitura de livros, no consumo de mídias digitais ou mesmo na interpretação de artes visuais e sinalizações.

DICAS PRÁTICAS PARA COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Compreender e interpretar textos com precisão requer uma série de habilidades e estratégias que facilitam a decodificação e a análise crítica das informações. A seguir, apresentamos algumas dicas práticas que podem auxiliar no aprimoramento dessas competências, especialmente para estudantes que enfrentam provas e concursos.

► Resuma o Texto

Uma das formas mais eficazes de garantir que você compreendeu o texto é fazer um resumo . Ao final de cada parágrafo ou seção, tente sintetizar a ideia principal em poucas palavras ou frases. Esse exercício ajuda a identificar o tema central e os argumentos chave do autor, além de facilitar a organização das ideias.

Exemplo: Ao ler um artigo sobre meio ambiente, anote os pontos principais, como causas do desmatamento, consequências para a biodiversidade e possíveis soluções.

Utilize Dicionários e Ferramentas de Busca

Durante a leitura, é comum se deparar com palavras desconhecidas ou expressões que dificultam o entendimento. Mantenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto para consultar o significado de termos difíceis. Esse hábito melhora o vocabulário e contribui para uma leitura mais fluida.

• **Dica:** Hoje, diversas ferramentas digitais, como aplicativos de dicionário e tradutores online, permitem uma consulta rápida e eficiente.

► Atente-se aos Detalhes

Informações como datas, nomes, locais e fontes citadas no texto são elementos importantes que ajudam a ancorar a argumentação do autor. Ficar atento a esses detalhes é crucial para a compreensão exata do texto e para responder corretamente a perguntas objetivas ou de múltipla escolha em provas.

Exemplo: Em um texto sobre história, anotar as datas de eventos e os personagens envolvidos facilita a memorização e o entendimento cronológico.

► Sublinhe Informações Importantes

Uma técnica prática para melhorar a compreensão é sublinhar ou destacaras partes mais relevantes do texto. Isso permite que você se concentre nos pontos principais e nas ideias centrais, separando fatos de opiniões. A sublinhar frases que contêm dados concretos, você facilita a visualização e revisão posterior.

• **Dica:** Se estiver estudando em materiais digitais, use ferramentas de marcação de texto para destacar trechos importantes e criar notas.

Perceba o Enunciado das Questões

Em provas de leitura, é comum encontrar questões que pedem compreensão ou interpretação do texto. Identificar a diferença entre esses dois tipos de pergunta é essencial:

Questões que esperam compreensão costumam vir com enunciados como "O autor afirma que..." ou "De acordo com o texto...". Essas perguntas exigem que o leitor se atenha ao que está claramente exposto no texto.

Questões que esperam interpretação vêm com expressões como "Conclui-se que..." ou "O texto permite deduzir que...". Essas perguntas exigem que o leitor vá além do que está escrito, inferindo significados com base no conteúdo e em seu próprio repertório.

Relacione o Texto com Seus Conhecimentos Prévios

A interpretação de um texto é profundamente influenciada pelo conhecimento prévio do leitor sobre o tema abordado. Portanto, ao ler, tente sempre relacionar as informações do texto com o que você já sabe. Isso ajuda a criar conexões mentais, tornando a interpretação mais rica e contextualizada.

Exemplo: Ao ler um texto sobre mudanças climáticas, considere suas próprias experiências e leituras anteriores sobre o tema para formular uma análise mais completa.

► Identifique o Propósito do Autor

Outro aspecto importante na interpretação de textos é compreender a intenção do autor. Tente identificar o objetivo por trás do texto: o autor deseja informar, persuadir, argumentar, entreter? Essa identificação é essencial para interpretar corretamente o tom, a escolha das palavras e os argumentos apresentados.

Exemplo: Em uma crônica humorística, o autor pode utilizar ironia para criticar um comportamento social. Identificar esse tom permite uma interpretação mais precisa.

► Releia o Texto Quando Necessário

A leitura atenta e pausada é fundamental, mas muitas vezes é necessário fazer uma segunda leitura para captar detalhes que passaram despercebidos na primeira. Ao reler, o leitor pode verificar a coesão e a coerência do texto, além de confirmar sua compreensão sobre os fatos e as ideias centrais.

• **Dica:** Durante a releitura, tente focar em partes que pareciam confusas inicialmente ou nas quais surgiram dúvidas.



► Contextualize Figuras de Linguagem e Elementos Subjetivos

Muitos textos, especialmente os literários, utilizam figuras de linguagem (como metáforas, ironias e hipérboles) para enriquecer o conteúdo. Para interpretar esses recursos, é necessário compreender o contexto em que foram usados e o efeito que o autor deseja provocar no leitor.

Exemplo: Em uma poesia, uma metáfora pode estar presente para criar uma comparação implícita entre dois elementos, e a correta interpretação desse recurso enriquece a leitura.

► Pratique Regularmente

Compreensão e interpretação são habilidades que se desenvolvem com a prática. Quanto mais textos você ler e analisar, maior será sua capacidade de decodificar informações e realizar inferências. Diversifique suas leituras, incluindo textos literários, científicos, jornalísticos e multimodais para ampliar sua gama de interpretação.

Essas dicas, quando aplicadas regularmente, ajudam a aprimorar tanto a compreensão quanto a interpretação de textos, desenvolvendo uma leitura crítica e atenta. Ao dominar essas técnicas, o leitor se torna mais apto a enfrentar desafios em provas e situações do cotidiano que exigem análise textual.

Dominar as habilidades de compreensão e interpretação de textos, tanto verbais quanto não-verbais, é essencial para uma comunicação eficaz e para o sucesso em avaliações acadêmicas e profissionais. A compreensão serve como a base para identificar e decodificar o conteúdo explícito de um texto, enquanto a interpretação exige uma análise mais profunda, onde o leitor emprega seus conhecimentos prévios e faz inferências subjetivas.

Com a aplicação de estratégias práticas, como o resumo de ideias, a consulta a dicionários, a atenção aos detalhes e a diferenciação entre fatos e opiniões, o leitor pode desenvolver uma leitura mais crítica e eficiente. Além disso, é importante reconhecer a intenção do autor e o tipo de questão que cada texto ou prova apresenta, a fim de adaptar sua abordagem à demanda específica, seja ela de compreensão ou interpretação.

Em última análise, compreender e interpretar textos é um processo contínuo que requer prática constante e atenção aos detalhes, permitindo ao leitor não apenas absorver informações, mas também refletir sobre elas e construir seu próprio entendimento do mundo ao seu redor. Essas competências, bem desenvolvidas, oferecem um diferencial em diversas áreas da vida pessoal e profissional.

TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação dos textos em tipos e gêneros textuais é fundamental para a compreensão dos processos de produção e interpretação textual. Esses dois conceitos, apesar de relacionados, possuem diferenças importantes.

Os tipos textuais se referem à forma como o texto é estruturado, isto é, à sequência linguística predominante, como narração, descrição ou dissertação. Já os gêneros textuais estão ligados ao contexto social e às funções comunicativas dos textos, como carta, notícia ou crônica.

A distinção entre esses conceitos é importante não apenas para o entendimento teórico da língua, mas também para a prática de leitura e escrita. Saber identificar o tipo e o gênero de um texto ajuda o leitor a compreender melhor suas intenções, assim como auxilia o produtor textual a escolher a estrutura e o estilo mais apropriados para alcançar seu objetivo comunicativo.

Nos últimos anos, a crescente diversidade de práticas sociais e a evolução das formas de comunicação, especialmente com o avanço das tecnologias digitais, têm provocado mudanças na forma como os gêneros textuais são usados e entendidos.

TIPOS TEXTUAIS

Os tipos textuais referem-se à organização interna dos textos, ou seja, à maneira como a informação é estruturada linguisticamente. São estruturas formais que determinam como as ideias serão apresentadas, independentemente do contexto social ou do propósito comunicativo.

Existem cinco principais tipos textuais amplamente reconhecidos na linguística: narração, descrição, dissertação, exposição e injunção. Cada um desses tipos possui características próprias que guiam a produção e a interpretação dos textos.

► Narração

A narração é o tipo textual que conta uma história, relatando eventos ou ações em sequência. Nessa estrutura, os fatos são geralmente organizados em uma ordem cronológica, e há a presença de personagens, um ambiente (espaço) e um tempo definidos. O enredo, que é a sequência dos acontecimentos, é fundamental para a construção do texto narrativo. Um exemplo típico de texto narrativo é o conto, que apresenta um início, um desenvolvimento e um desfecho.

Exemplo: contos, romances, crônicas, anedotas.

▶ Descrição

O texto descritivo busca retratar com detalhes as características de pessoas, objetos, lugares ou situações, criando uma imagem mental no leitor. Na descrição, o autor utiliza muitos adjetivos e informações sensoriais para detalhar aquilo que está sendo descrito, focando em suas particularidades e atributos. Esse tipo textual é frequentemente encontrado como parte de textos narrativos, mas também pode aparecer de forma autônoma.

Exemplo: retratos, laudos técnicos, descrições de paisagens.

► Dissertação

A dissertação é um tipo textual argumentativo, no qual o autor expõe ideias, discute um tema e apresenta argumentos, com o objetivo de convencer ou informar o leitor. Esse tipo de texto costuma ser formal e estruturado, apresentando uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. No contexto educacional e acadêmico, os textos dissertativos são amplamente utilizados em ensaios, redações de vestibulares e concursos, e artigos científicos.

Exemplo: redações argumentativas, ensaios, editoriais.



TEMAS DA ATUALIDADE

ASPECTOS FÍSICOS, POLÍTICOS, ECONÔMICOS E SO-CIAIS DO MUNDO: CONTINENTES, PAÍSES, OCEANOS, DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

Continentes

Os continentes são grandes trechos de terra rodeados de mares e oceanos, onde vivem e se desenvolvem as populações do nosso planeta. São divididos em países, e estes, por sua vez, se subdividem em estados, que, por fim, são divididos em municípios.

Antigamente nosso planeta tinha apenas um continente, que era um supercontinente, a Pangeia. Conforme os anos foram passando as massas de terra foram se movimentando, criando suas próprias características, vegetações e sociedades.

Mas, atualmente, nosso planeta está dividido em seis continentes, são eles:

África

O Continente Africado é o terceiro maior do mundo, chegando a 20% da superfície total da terra. A África tem paisagens muito diversas, desde savanas, desertos, montanhas a grandes rios que abrigam sua fauna muito rica, de elefantes, leões, girafas, gorilas e várias espécies de pássaros. Uma das características mais marcantes da África é sua diversidade cultural, com várias línguas, tradicões e crencas existentes em todo o continente.

A colonização realizada por várias potências europeias gerou questões políticas e econômicas significativas, incluindo pobreza, desigualdade social e desafios de saúde pública, como a disseminação do HIV/AIDS e a incidência da malária.

América

É o segundo maior continente do mundo, é um continente muito interessante pois se divide em três subcontinentes: América do Norte, América Central e América do Sul, tendo 35 países e 18 territórios independentes. Vamos conhecer seus subcontinentes.

América do Norte

A América do Norte está na parte superior das Américas e possui apenas três países: Estados Unidos, Canadá e México, o turismo é muito comum nessa região, por ter parques temáticos, cidades famosas e monumentos históricos, sendo destino da maioria dos viajantes.

Sua vegetação é muito diversa, na parte norte temos florestas boreais, na central grandes planícies, já leste e oeste temos paisagens rochosas. Sua fauna é extremamente típica da região, os famosos alces e ursos, lobos e águias.

É um continente famoso por sua cultura, suas músicas, filmes e literatura é uma das mais conhecidas do mundo, além de seus avanços tecnológicos é claro. Apesar de ser uma região bem

desenvolvida do planeta, um de seus problemas são os desafios ambientais, poluição do ar e água, degradação do solo e acúmulo de lixo.

América Central

Localizada entre a América do Norte e América do Sul, é composta por 20 países e 16 dependências: Antígua e Barbuda; Bahamas; Barbados; Belize; Costa Rica; Cuba; Dominica; El Salvador; Granada; Guatemala; Haiti; Honduras; Jamaica; Nicarágua; Panamá; República Dominicana; Santa Lúcia; São Cristóvão e Névis; São Vicente e Granadinas e Trinidad; e Tobago.

Sua região é caracterizada por muitas montanhas, planícies e florestas tropicais. A América Central possui um clima geralmente quente durante todo o ano, tendo uma estação seca e uma estação chuvosa. Uma grande característica dessa região é sua cultura muito rica, com traços da cultura indígena, europeia, africana e asiática que compõem sua culinária, sua música e tradições.

A agricultura é muito importante para a região, pois ela é um das maiores produtoras de café, bananas, açúcar, camarões e abacates. Não deixando para trás também o seu turismo, com suas praias, recifes, vulcões e sítios arqueológicos, que são destinos muito populares. Uma característica muito importante sobre o seu turismo é seu foco na sustentabilidade e ecoturismo. Um de seus desafios é a pobreza, a desigualdade social, as atividades criminosas e a corrupção.

América do Sul

Encontrada ao sul do planeta sendo composta por 12 países e uma dependência, a Guiana Francesa. Alguns de seus países são: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, entre outros.

A América do Sul possui paisagens diversas, com planícies, montanhas, florestas tropicais, rios e praias.

A agricultura é muito importante para a economia da América do Sul, produzindo café, trigo, soja, cacau, cana-deaçúcar, entre outros produtos.

Uma de suas características mais marcantes é sua cultura única, com influências de muitas culturas, como: indígena, africana e europeia. Sendo muito populares suas tradições, suas línguas, músicas, gastronomias e religiões. Seus desafios variam entre problemas ambientais, problemas econômicos, pobreza, corrupção e problemas ambientais que colocam em risco as belíssimas paisagens naturais e históricas de sua região.

Antártida

É o continente mais ao Sul da Terra e é o local mais frio do planeta, tendo uma grande camada de gelo, com cerca de 70% da água doce do planeta retida. Sua paisagem é composta por grandes montanhas cobertas de neve, extensões de gelo e as geleiras em si. Seu clima é extremamente frio, podendo chegar a -80°C no inverno e poucas vezes passam dos 0°C durante o verão,



o vento é constante aumentando ainda mais a sensação de frio, uma característica curiosa de seu clima é que durante o inverno ocorre uma escuridão total, sem luz solar, e durante o verão a luz solar presente o tempo todo.

A Antártida é considerada a região do planeta com menos poluição atmosférica possibilitando pesquisas científicas em várias áreas, como a astronomia. Suas estações de pesquisa científica pertencem a vários países do mundo que se dedicam a estudar questões sobre o clima global, ecossistemas únicos e como o continente pode ajudar a compreender a história do planeta.

O ecossistema da Antártida é muito frágil devido ao frio, existem várias áreas protegidas voltadas a preservação da fauna e flora do local com regras muito rigorosas para evitar ao máximo o impacto humano, suas espécies animais mais comuns são os pinguins, focas, baleias e aves marinhas.

Ásia

É o maior continente do mundo, sendo casa de mais da metade da população mundial. Composta por mais de 50 países, sendo alguns dos mais populosos: China e Índia. Além disso, outros países notáveis incluem Rússia, Japão, Coreia do Sul, Indonésia, Paquistão, Bangladesh, Irã, Turquia, Arábia Saudita, entre outros. Cada um de seus países possui suas próprias características, históricas, religiões e idiomas gerando uma enorme diversidade.

Suas paisagens são diversas, com montanhas, desertos, planícies, florestas, rios e lagos. A Ásia possui várias civilizações antigas que foram fundamentais para o desenvolvimento da sociedade atual como o Egito e a Mesopotâmia. A economia da Ásia é muito desenvolvida em algumas regiões, com a agricultura, indústrias e tecnologia avançada a exportação é muito comum. A Ásia se destaca por seu rápido avanço tecnológico e inovações em várias áreas, além de sua participação nas políticas mundiais. Seus maiores desafios são a desigualdade social, a pobreza, problemas ambientais e disputas por territórios.

Oceania

A Oceania se encontra próxima a Ásia e possui 14 países e algumas ilhas, alguns de seus países são: Austrália, Estados Federados da Micronésia, Fiji, Ilhas Marshall, Ilhas Salomão, Kiribati, Nova Zelândia, Palau, Samoa entre outros.

É uma das regiões menos populosas, mas possui sua própria cultura, ecologia e características. A Oceania é conhecida por sua preservação das culturas indígenas locais que tem uma grande conexão com a terra e suas representações artísticas, além de sua grande diversidade de animais, atraindo assim diversos turistas. Seus desafios são muito únicos, como o aumento do mar, as mudanças no clima, a pobreza, acesso à saúde e educação.

Europa

É o sexto maior continente do mundo, possui cerca de 50 países que variam de tamanho e culturas, entre os países mais conhecidos da Europa estão: Alemanha, França, Reino Unido, Itália, Espanha, Suíça, Noruega entre outros. Além dessa divisão temos divisões políticas e geográficas, como Europa Ocidental, Europa Oriental, Europa do Norte e Europa Central.

A história do continente Europeu é muito antiga, deu início a muitas civilizações e culturas, testemunhou muitas mudanças políticas, estruturais e da sociedade dos países.

Suas paisagens possuem montanhas, planícies, rios e lagos importantes para o abastecimento de água doce das suas regiões e que impulsionam sua produção de trigo, vinhos e laticínios. Além da agricultura e outros produtos, a Europa se destaca no ramo de indústrias, de produções como automóveis, tecnologia, energia entre outros.

Os principais desafios enfrentados pelo Continente Europeu, são as mudanças climáticas, a poluição da atmosfera e a polarização política.

Oceanos

Os oceanos são grandes porções de água salgada que ocupam cerca de 97% de toda a água do planeta. Nos oceanos existem correntes marítimas que são importantes para o clima, para o ciclo da água, para a vida marítima e terrestre. Existem cinco oceanos no nosso planeta, cada um com suas características e importância, vamos conhecê-los:

- Oceano Pacífico: É conhecido como o maior e mais profundo oceano do planeta, ele banha as Américas, a Ásia e Oceania e possui uma vida marinha repleta de animais e plantas, como algas, fitoplâncton, baleias e tubarões. Uma característica é seu "Anel de Fogo", que é uma região com uma grande atividade vulcânica.
- Oceano Atlântico: É o segundo maior oceano do planeta, sendo quase metade do Pacífico. Ele está localizado entre as Américas, a Europa e África, facilitando muito o transporte marítimo. O Atlântico também se divide em Norte e Sul, sendo sua divisória a linha do Equador. De seus animais mais famosos temos os golfinhos, baleias, orcas, tartarugas entre outros.
- Oceano Índico: Localizado na parte Sul do planeta, ele banha a África, Ásia e Oceania. É considerado um oceano jovem comparado aos demais por sua complexidade e sua biodiversidade de recifes, peixes entre outros. O Índico é casa de importantes portos marítimos e vias comerciais e por conta disso, um dos seus grandes problemas é o derramamento de petróleo.
- Oceano Glacial Antártico: Está situado totalmente ao Sul do planeta e é considerado o mais frio pelo clima polar. Esse oceano é extremamente importante para pesquisas científicas sobre as questões ambientais do planeta, além de suas reservas de recursos minerais. Uma de suas características marcantes são seus animais: focas, leões marinhos e baleias.
- Oceano Ártico: Localizado na parte totalmente Norte do planeta e é o menor dos cinco oceanos da Terra. Suas principais características são: suas águas ficam congeladas durante a maior parte do ano, já que sua temperatura varia de 3°C a -1 e sua profundidade é a mais rasa do planeta.

Os oceanos do planeta têm grande importância, seja para o turismo mundial, as vias comerciais que movimentam a economia, sua biodiversidade e regulação do clima mundial. Porém, eles enfrentam ameaças como a poluição, o derretimento das geleiras e a pesca excessiva.



Divisão dos Continentes NO NE SE América Ásia África FROJEÇÃO DE ROBINSON

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/geografia-continentes/

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS (ONU, BRICS, UE, OCDE, MERCOSUL, OMC, OMS, OTAN, FMI, USMCA, APEC, ASEAN, PROSUL, G7 E G20): IMPORTÂNCIA, ÁREAS DE ATUAÇÃO, PAÍSES-MEMBROS E LOCALIZAÇÃO

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

A Organização das Nações Unidas, conhecida pela sigla ONU, é uma das instituições internacionais mais importantes e influentes do mundo. Criada em 1945, logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, a ONU surgiu com o objetivo principal de promover a paz e a segurança internacional, evitando que conflitos semelhantes aos das duas guerras mundiais se repetissem.

Ao longo do tempo, a organização expandiu seu campo de atuação para abranger também questões humanitárias, ambientais, de desenvolvimento e de direitos humanos.

► Importância da ONU no cenário internacional

A ONU desempenha um papel fundamental na mediação de conflitos, na proteção dos direitos humanos e na promoção do desenvolvimento sustentável. Ela atua como uma plataforma de diálogo entre os países, permitindo que diferentes nações discutam e cooperem em questões globais de interesse comum. A sua importância está justamente na sua capacidade de reunir quase todos os países do mundo em torno de decisões coletivas e em sua legitimidade internacional.

Além disso, a ONU é responsável por coordenar esforços humanitários em situações de emergência, como guerras, catástrofes naturais e crises sanitárias. Sua atuação em missões de paz também é amplamente reconhecida, enviando tropas e observadores para regiões em conflito com o objetivo de proteger civis e promover a reconstrução institucional.

Áreas de atuação da ONU

A atuação da ONU é vasta e se divide em várias áreas prioritárias, sempre com base na Carta das Nações Unidas, seu documento fundador. As principais áreas são:

- Paz e segurança internacional.
- Direitos humanos.
- Desenvolvimento econômico e social.
- Assistência humanitária.
- Meio ambiente e mudanças climáticas.
- Saúde pública global.



Cada uma dessas áreas é coordenada por agências, programas ou departamentos específicos. Por exemplo, a Unesco atua em educação, cultura e ciência; a FAO é voltada para alimentação e agricultura; o PNUD trabalha com desenvolvimento sustentável; e o ACNUR cuida dos refugiados.

Países-membros da ONU

Atualmente, a ONU conta com 193 Estados-membros, praticamente todos os países reconhecidos internacionalmente. O único território com status de observador permanente, sem ser membro pleno, é a Palestina. A Santa Sé (Vaticano) também é observadora, mas optou por não se tornar membro pleno.

Todos os países-membros têm direito a voto na Assembleia Geral, o principal órgão deliberativo da organização. No entanto, o Conselho de Segurança, responsável por decisões vinculantes em temas de paz e segurança, tem uma estrutura diferenciada: 5 membros permanentes com poder de veto (Estados Unidos, Rússia, China, Reino Unido e França) e 10 membros rotativos eleitos por períodos de dois anos.

► Sede e localizações regionais

A sede principal da ONU está localizada em Nova York, nos Estados Unidos. No entanto, a organização conta com escritórios regionais e sedes de agências especializadas em diferentes partes do mundo, como:

- Genebra (Suíça): sede europeia, com forte atuação em direitos humanos e saúde
- Viena (Áustria): foco em energia atômica e drogas
- Nairóbi (Quênia): sede africana, com atuação em meio ambiente e habitação

Além dessas, há escritórios de campo, centros de informação e bases operacionais espalhados por diversos continentes.

Desafios e críticas enfrentados pela ONU

Apesar de sua importância, a ONU enfrenta diversos desafios. Um dos principais é a estrutura do Conselho de Segurança, que muitas vezes paralisa decisões importantes devido ao uso do poder de veto pelos membros permanentes.

Além disso, a organização é frequentemente criticada por sua lentidão em responder a crises humanitárias e por depender do financiamento dos países-membros, o que afeta sua autonomia e capacidade de ação.

Ainda assim, a ONU continua sendo o principal fórum multilateral do planeta e um símbolo da tentativa de cooperação global para resolver os grandes problemas da humanidade.

ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS E COMERCIAIS

O cenário econômico global é fortemente influenciado por diversas organizações e blocos internacionais que promovem a integração econômica, o comércio internacional e a cooperação financeira entre os países. Cada uma dessas entidades possui objetivos, estruturas e áreas de atuação específicas, mas todas têm em comum o papel de fomentar o crescimento econômico e a estabilidade global por meio da cooperação multilateral.

► BRICS - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

O BRICS é um grupo de cooperação entre cinco países emergentes que possuem grande relevância econômica e política. Criado inicialmente como BRIC (sem a África do Sul), o grupo passou a se chamar BRICS a partir de 2010.

- Importância: Juntos, os países do BRICS representam mais de 40% da população mundial e uma parcela significativa do PIB global. O grupo atua na promoção de reformas nas instituições financeiras internacionais e no fortalecimento da cooperação Sul-Sul.
- Áreas de atuação: Desenvolvimento econômico, comércio, investimentos, inovação, saúde e segurança alimentar.
- Países-membros: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- Localização: O grupo não possui uma sede fixa, mas realiza cúpulas anuais rotativas entre os países-membros.

▶ União Europeia – UE

A União Europeia é o bloco econômico e político mais avançado do mundo em termos de integração. Formada inicialmente por seis países em 1957, hoje conta com 27 Estados-membros.

- Importância: A UE é a segunda maior economia do mundo e promove livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais entre seus membros.
- Áreas de atuação: Economia, comércio, meio ambiente, direitos humanos, segurança, políticas sociais e desenvolvimento regional.
- Países-membros: Alemanha, França, Itália, Espanha, Portugal, Países Baixos, Suécia, entre outros. O Reino Unido deixou o bloco em 2020 (Brexit).
- Localização: Bruxelas (Bélgica) é a sede da Comissão Europeia e principal centro político da UE.

▶ OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Criada em 1961, a OCDE reúne países desenvolvidos e em desenvolvimento com o objetivo de promover políticas públicas eficazes para melhorar o bem-estar econômico e social da população mundial.

- Importância: Atua como fórum de discussão e análise de políticas econômicas, sociais, fiscais, ambientais e de educação. A OCDE também produz indicadores de qualidade e desempenho dos países.
- Áreas de atuação: Economia, educação, inovação, governança, meio ambiente e comércio.
- Países-membros: 38 países, incluindo Estados Unidos, Japão, Alemanha, Canadá, Austrália, México e Chile. O Brasil ainda não é membro, mas possui status de país parceiro.
- Localização: Paris (França).

► OMC – Organização Mundial do Comércio

A OMC foi criada em 1995 como sucessora do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) para regular o comércio internacional.

